

O PROGRAMA JOVEM APRENDIZ TEM ESPAÇO PARA INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS?

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTÉRPRETE DE LIBRAS NO SENAI ERECHIM

SILVA, J; SOUZA, C.

O presente trabalho tem o propósito de apresentar o relato do andamento da pesquisa realizada no Senai na cidade de Erechim como intérprete de Libras. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é uma entidade paraestatal destinada ao processo de formação e capacitação de mão de obra para o ramo industrial. Inscrito no sistema educacional brasileiro, os estudantes matriculados no ensino médio ou já concluintes têm a oportunidade de receber uma formação profissional dentro do Programa Jovem Aprendiz. Durante o ano de 2025, foi contratada para acompanhar as aulas de uma estudante com surdez profunda e usuária da Libras, ou seja, a sua língua materna é a língua de sinais e seu canal de acesso à informação é visual/ gestual por meio da sinalização. A partir do processo de acompanhamento das atividades pedagógicas, e do reconhecimento da necessidade de construção de alternativas didáticos metodológicos para o aprendizado efetivo da estudante, o estudo tem perseguido dois objetivos: (i) mapear os processos educacionais desenvolvidos no Senai e; (ii) identificar o tipo de integração propiciado no ambiente educacional. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, com uso da técnica do diário de campo, observação participante e entrevistas guiadas. A coleta dos dados está em sua fase intermediária. Até o momento, os dados de campo permitem identificar um esforço de conversão do conteúdo da formação para atender as particularidades da estudante. Ao mesmo tempo nota-se uma dificuldade do trabalho da intérprete para o desempenho das suas atividades. O fato de não acompanhar o processo de construção do conteúdo associado com as dificuldades de acessar um determinado saber específico tem apresentado as barreiras que a realidade impõe no cotidiano escolar. Do ponto de vista do segundo objetivo, nota-se que o processo de integração da estudante tem sido favorecido pela dinâmica escolar. A pesquisa está inserida dentro da perspectiva da sociologia da experiência (LAHIRE, 1997), em meio a isso nota-se a sensibilização da turma para que os conteúdos e as práticas estejam mobilizados em atenção as particularidades e produza uma condição objetiva de ascensão escolar medida pelas oportunidades e caminhos percorridos.

Palavras – chave: ensino, surdez, sociologia da experiência

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Demanda Espontânea

¹Josiane da Silva. Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Erechim. E-mail: josianedas65@gmail.

²Clovis Schmitt Souza. Ciências Sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Erechim. E-mail: clovis_sm@uffs.edu.br